



O **IV Seminário de Previdência Complementar**, realizado dias atrás pelo **Instituto Latino-Americano de Direito Social (IDS)**, tendo como uma de suas organizadoras a advogada Lygia Avena, Consultora Jurídica especializada em previdência complementar, apresentou um painel que teve como debatedor o Presidente da ANCEP, Roque Muniz (foto ao centro, tendo ao lado Ana Paula de Raeffray e Devanir Silva). O evento reuniu um público superior a 150 pessoas e no entender de Roque Muniz "foi um mergulho profundo nas principais questões que envolvem o nosso sistema atualmente".

No painel, um dos expositores, o Superintendente Geral da Abrapp, Devanir Silva, apresentou os marcos históricos para a previdência complementar no Brasil, desde a década de 70 aos dias de hoje, bem como o atual momento, que é de constante transformação. "Esse novo cenário requer permanente renovação, novos produtos e maior simplicidade e segurança na gestão", destacou. Devanir apresentou as oportunidades e desafios para o fomento do setor, considerando a Reforma da Previdência como uma janela de oportunidade de crescimento da previdência complementar. "As lideranças atuais do sistema, as diretorias e conselhos, possuem relevante papel no desenvolvimento do setor", ressaltou, segundo relato do Acontece.

Já a professora e sócia do Escritório Raeffray e Brugioni, Ana Paula de Raeffray, iniciou a sua apresentação tratando da atual situação do mercado de trabalho, no Brasil e no mundo, e os impactos na seguridade social, destacando que esta passa por um momento de revisão como pacto social. "A previdência complementar é um mecanismo de proteção social", disse, propondo alterações para o formato dos planos de benefícios e das EFPC, em especial a função social dos investimentos e a simplicidade de regras. Ressaltou ainda a necessidade de adaptação ao movimento tecnológico e a adoção de medidas para a conquista do participante como cliente.

Fonte: ANCEP Notícias, em 03.12.2019